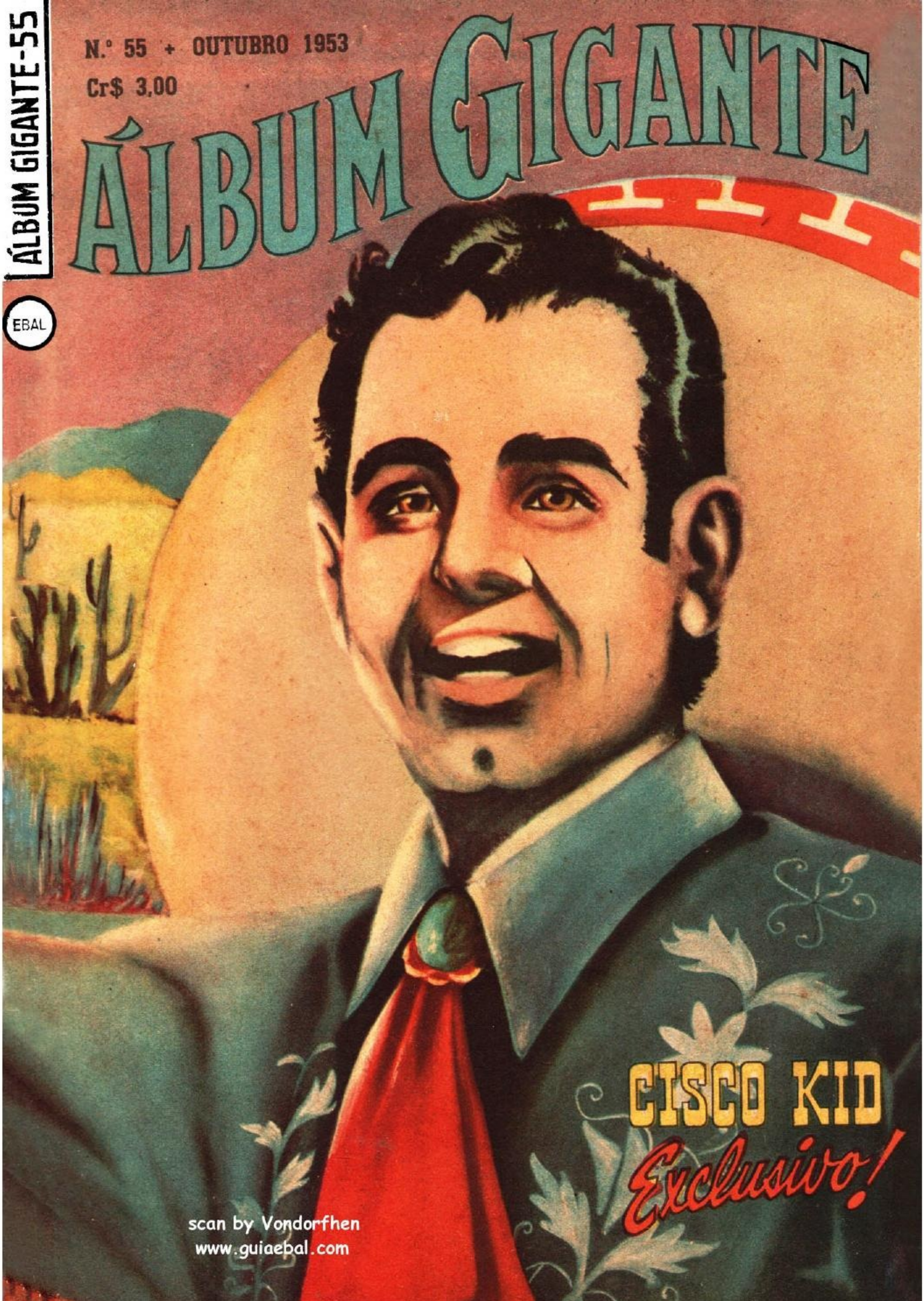
ÁLBUM GIGANTE-55

EBAL

N.º 55 + OUTUBRO 1953

Cr$ 3,00

ÁLBUM GIGANTE



CISCO KID

Exclusivo!

scan by Vondorfhen
www.guiaebal.com

ALBUM GIGANTE (*Revista Juvenil Mensal*). * Propriedade da Editôra Brasil-América **Limitada**, Especializada em Publicações para Rapazes, Moças e Crianças. * Direção de Adolfo Aizen. * **Escritórios**, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302 (Antiga Rua Abílio), São Januário. * Telefone 48-6391. * Rio de Janeiro (DF.), Brasil.

A HISTÓRIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL

7.º CAPÍTULO

(Reproduzido de "A Grande Aventura do Suplemento Juvenil", publicada em 1944).

ÊSTE é o 7.º capítulo da "Grande Aventura do Suplemento Juvenil", história em quadrinhos que estamos publicando para conhecimento dos leitores da nova geração sôbre os primórdios ou a gênese dêsse gênero na imprensa brasileira. No primeiro quadrinho, ao lado de Monteiro Filho à procura de um "vale", aparece Osvaldo da Sylveyra, jornalista de S. Paulo, os que primeiro nos ajudaram no grande empreendimento. No 3.º e 4.º quadrinhos aparece, liderando colegiais entusiasmados, o Biasi (Renato de Biasi), atual diretor de algumas revistas de "A Noite". Até êste 7.º capítulo, os desenhos da historieta são de autoria de Fernando Dias da Silva. A partir do próximo capítulo (8.º) até ao 14.º, serão de Antônio Euzébio Neto.

CISCO KID

A Luta Contra PUNHAL DENTADO

Nos tempos de Cisco Kid, eram ainda as diligências o meio de contacto entre os habitantes de longínquas regiões. As diligências conduziam passageiros e transportavam mercadorias, ouro e dinheiro, motivo por que os bandidos sempre armavam emboscadas para atacá-las. É nesse ambiente de perigosas aventuras que decorre a presente história de Cisco Kid...

1953 • ÁLBUM GIGANTE — N.º 55 * Outubro de

Lá está um sítio, amigo, e, geralmente, os sítios precisam de mais braços do que têm.

Olá, rapazes! Vão dizendo logo o que querem!

O que queremos, "señor", é que procuramos trabalho.

Então é melhor irem andando. Por aqui não há trabalho.

Justamente ontem eu despedi cinco dos meus melhores homens. O negócio de gado está fraquíssimo nesta temporada. Duvido que vocês achem que fazer em tôda a redondeza!

Enquanto isso, numa cidade próxima...

PRECISA-SE DE HOMENS BONS ATIRADORES

S. & C. SERVIÇO DE DILIGÊNCIAS

Que pena, hein, Cisco, que os negócios andem mal nos sítios e não possamos arranjar emprêgo!

Não se desespere, Pancho. A cidade de Squawville está perto e tenho a certeza de conseguir trabalho para você, lá...

...nem que seja para varrer a estrebaria.

Ora essa!

Em Squawville...

Por que você não escreve a verdade ali, Sam?

Pois é, por que não diz: "Precisa-se de homens para cometer suicídio... devem ser bons alvos"?

Bolas!

Pancho, vamos perguntar àqueles "hombres" onde poderemos encontrar emprêgo.

ARMAZÉM HARRY & C.ia

Hum, duvido que êles saibam o que significa "trabalho"!

Errado, amigo! Êles devem saber ONDE há trabalho a fim de poderem FUGIR dêle!

Desculpem, "señores"... querem dizer-nos onde poderíamos encontrar colocação?

Hein? Naturalmente. Logo ali, no fim da rua, na S. & C.

Êles estão precisando de alguns doidos, hum, quero dizer... homens.

O que é a "S. & C."?

É uma linha de diligências. A firma "Sangue & Cova".

Pouco depois...

"Señor", está precisando de homens e nós de trabalho. Quer conversar?

Entrem, rapazes, entrem...

"Señor", não é da minha conta, mas... não lhe parece que o nome de "Sangue & Cova" seja um tanto sinistro para uma Companhia de Diligências?

O quê? Ah! Ah! Ah! Alguém zombou de vocês! Isso é brincadeira da gente do lugar. O verdadeiro nome da firma é: "Squawville & Chinoongo". Nós...

OLÁ!

Aí vem a diligência! E ESTÁ SEM COCHEIRO!

Agarrem êsses cavalos! Alguém vai ser pisado!

Fujam!

Os cavalos desembestaram!

Socorro!

No meio de todo aquêle pânico e alarido, um único homem não grita — êle age!

Calma, rapazes!

ÔÔÔ-A!

Aquilo é suicídio! Dêsse jeito não se podem conter cavalos desenfreados!

Olhem aquêle louco!

Sim... ÊLE pode! Veja, como já os está pondo a passo!

Moço, você pensou e agiu depressa! Impediu grandes prejuízos! Quero agradecer-lhe!

E o cocheiro? Que aconteceu com êle?

Obrigado por tudo!

Isso explica tudo. Felizmente não havia passageiros. Esta diligência foi atacada pelo pior bandido das imediações, o Punhal Dentado!

Obrigado por tudo!

E o cocheiro?

Uma atrocidade, cavalheiro! Êsse é o quinto cocheiro que eu perco êste mês! Bem, até à vista, rapazes. Muito prazer em tê-los conhecido!

O senhor quer dizer que não nos dá o emprêgo?

Hein? Vocês AINDA QUEREM o emprêgo?

Vocês estão certos de terem entendido o negócio? Eu preciso de um cocheiro e de um guarda bom atirador para a diligência — ESSA mesma diligência. Vocês teriam que a conduzir através os caminhos dominados pelo senhor Punhal Dentado!

Aceitamos o emprêgo, "señor"!

Está bem, mas como viram, não os tentei enganar. O trabalho é positivamente perigoso!

Nós não nos assustamos fàcilmente, não é, Pancho?

N-não, Cisco, m-mas eu preferiria trabalhar como moço de estrebaria!

Pela madrugada, a diligência saiu de Squawville em direção a Chinoongo, com Cisco empunhando as rédeas e Pancho viajando como guarda armado.

Bela manhã, hein, Pancho? O trabalho ao ar livre é bom para a saúde!

Sim, Cisco, se conseguirmos desfrutá-lo!

Temo o tal de Punhal Dentado. Êle é um assassino e dá cabo de todo mundo.

É verdade, amigo, o homem é mau!

Quando menos o esperarmos, êle nos atacará!

Cuidado, Pancho! Fica de ôlho!

Mais tarde...

Lugar ruim, Pancho, fique bem atento!

Não se preocupe, Cisco. Pancho vigia em tôdas as direções como se fôsse uma águia! Não escapa nada aos meus olhos de lince!

Ai!
Meu ombro!

Ouvi um tiro!
Que aconteceu?
Fiquem calmos, "señores". Livramo-nos de um salteador.
O meu querido amigo Cisco atirou na "hora H"!

Vamos parar e cuidar do ferido?
Sim, Pancho.

Enquanto isso...
Êsse tiro foi o sinal, pessoal! Depressa, ao encalço da diligência!

Lá está ela! Eu "vi ela"!
A sua gramática é horrível, William, mas os seus olhos são bons!

Nesse meio tempo...

Vou fazer um curativo neste sujeito e...

Não, não, Pancho, deixa-o! Safemo-nos!

Mas, Cisco...

Vem gente aí... Talvez mais bandidos... não podemos nos arriscar... temos que pensar nos passageiros! Eia, cavalos... EIA!

Olhe, a diligência está fugindo! O Monk deve ter errado o alvo!

Por que está parando, William?

É o Monk, êle "tá" "firido".

Êle falhou na sua missão... Isto servirá de exemplo para todos vocês!

"U" "siô" "matô" o Monk!

Claro, William. Êle não cumpriu a sua tarefa... e eu não tolero fracassos!

Algum de vocês tem objeções a fazer?

Não, senhor!

Eu não!

Nada tenho a dizer...

Venham, então. Vamos alcançar a diligência e vingar o nosso dedicado porém incompetente camarada.

Mais devagar, cocheiro!

Você está correndo demais, isto é perigoso!

"Señor", temo que não esteja ainda correndo suficientemente para escaparmos! Ponha a cabeça para dentro e deite-se no fundo do carro!

Ridículo! Recuso-me! Vou dar parte contra você à Companhia! Eu... Aí, uma bala!

Depressa, cocheiro! MAIS DEPRESSA!

Quando os bandidos se aproximam, Cisco passa as rédeas a Pancho e...

Estamos ganhando terreno, pessoal! Ataquem!

...virando-se na boléia, abre fogo contra os salteadores.

Cisco, eu poderia ajudar no tiroteio!

Conserva os cavalos a galope, que já não é pouco, Pancho!

Ai, estou ferido!

Coragem, cavalheiros, êle não pode atingir todos nós! Avancem!

O cara é bom atirador. Já "ponheu" três de nós fora de combate!

QUATRO, William! A sua aritmética ainda é PIOR do que a sua gramática. Mas... estamos vencendo!

Bolas para a "tar" de aritmética! E se êle nos "pegá" todos?

Qual nada, William... êle terá que diminuir a marcha na encosta. Como bons desportistas, nós o abateremos na subida.

Corre, Pancho! Estala o chicote!

Os cavalos correm o quanto podem, Cisco, mas o caminho é íngreme!

O pêso é demasiado para os animais, amigo. Estamos perdidos, mas... bater-nos-emos até ao fim.

Pancho vai alijar carga!

Cem quilos a menos talvez ajudem a diligência a correr mais!

Olhe, a diligência está arrancando!

Arranquemos, também, atrás dela!

Para a frente, camaradas! Pa... par...

Parem! Esperem! BASTA!

Oh, os bandidos estão parando! Vencemos!

Pancho, conseguimos escapar do "señor" Punhal Dentado!

Pancho! Amigo! Onde está?

O Pancho desapareceu! Terá sido atingido por uma bala?

Não, não é possivel... Prefiro pensar que o nobre Pancho saltou para diminuir a carga. Êle saberá defender-se... espero! Eia, pangarés! Toquem para Chinoongo!

Enquanto isso...

Por que paramos, "seu" Punhal Dentado? O "siô" "tá" com mêdo?

Com mêdo, eu? Devo repetir, William, que não temo NADA? Mas detesto ver o meu chapéu novo reduzido a crivo... Além disso, vi uma coisa...

O senhor viu uma coisa? O quê?

Vi um grande volume desprender-se da diligência e rolar no barranco. Havia muita poeira e não pude distinguir exatamente o que era.

Talvez êles apenas tenham alijado lastro, mas, quem sabe se jogaram fora carga de valor? Em todo caso, vamos verificar.

Nesse meio tempo, o "lastro", Pancho, escondido, escuta.

Xi... ouço patas de cavalos vindo para cá!

Arriscando a própria vida, Pancho saltara da diligência a fim de diminuir a carga, e agora...

Aproximam-se! Devem ser os bandidos!

Vou esconder-me nesta furna!

Uma onça!

Oh! Se recuo, êles me vêem. Se atiro na onça, êles me ouvem, e se fico quieto... Oh...

"Óia"! "Arguém" saltou da diligência bem aqui! Êle deve "tê" ido "pru" êste caminho!

William, a sua gramática! Êle deve TER ido POR êste caminho!

E "num" foi ISSO que eu "dixe"? Êle deve "tê" passado "pru" aqui. Aposto que "tá" "iscondido" naquela furna.

Parece que você tem razão, William. E se êle se escondeu ali... está "frito"!

Saia dessa furna, "seu"... ou...

UAI! Uma onça feroz!

Os covardes morrem mil vêzes antes de cair de verdade, William! Não se envergonha de fugir de um gato grande?

Já que a onça "tá" morta, o "siô" "qué" que eu dê mais uma "oiadela" na furna, hein?

Não vale a pena, William. Temo que a nossa prêsa tenha escapado. Ninguém cometeria a loucura de se meter na furna de uma onça!

Mais tarde... grande agitação na cidade limítrofe de Chinoongo...

Olhem aquilo lá numa nuvem de poeira!

Vocês estão vendo o que eu vejo?

BANCO DE CHINOONGO

Claro que sim! Se os meus olhos não me enganam, é um MILAGRE!

Sim... um verdadeiro milagre!

A velha "Sangue & Cova" chegou no horário!

E o cocheiro está vivo!

Não admira que chegasse. Vejam quem está na boléia... é o CISCO KID!

Cisco, você conseguiu escapar do senhor Punhal Dentado?

Você é um herói!

Como foi?

"Gracias, señoritas"! "Gracias, señores"!

AZÉM

Êle não é um amor? E que valente!

Podem sair agora, "señores"! Chegamos a nosso destino, estamos salvos em Chinoongo!

S. & C. SERVIÇO DE DILIGÊNCIAS

Cisco, você se saiu bem!

Salvos, mas, NÃO graças AO SENHOR!

Nunca mais viajo nesta Companhia! Seria suicídio!

Êle nos meteu numa verdadeira batalha!

Como eu dizia, Cisco, você venceu... e perdeu!

Depois que êsses homens derem com a língua nos dentes, ninguém mais viajará na velha S. & C.

O "señor" parece pessimista, "señor"...

Meu nome é "Cara de Farinha"!

Sim, senhor, eu próprio. "Cara de Farinha" Finnegan, cozinheiro-chefe e lavador de garrafas nos escritórios da Companhia "Sangue & Cova", de Chinoongo.

Mas se o senhor, amigo "Cara de Farinha", um funcionário da Companhia, se refere a ela sob o nome de "Sangue & Cova", isto deve prejudicar o negócio, não?

QUE negócio?

Qual, a S. & C. não faz mais negócio do que um vendedor de areia no Vale da Morte. Cisco, você pode considerar-se sem emprêgo desde já!

"Señor", eu só ficarei sem emprêgo quando o homem que me contratou quiser despedir-me. Eu tenciono reconduzir a diligência a Squawville!

Olhe, Cisco, você escapou do senhor Punhal Dentado uma vez... não provoque a sorte!

Talvez eu tenha sorte novamente! Vá me arranjar uma muda de cavalos, para que eu possa iniciar a viagem de volta.

Sinto muito, mas não há outros animais.

O quê? Uma linha de diligências com uma só muda?

Claro que havia mais. Alguns foram abatidos e outros vendidos. Você está encalhado aqui até que os bichos descansem.

Onde está o moço de cavalariça para dar de comer e de beber aos cavalos?

Oh... ninguém avisou você, Cisco? É VOCÊ mesmo!

E assim...

CAVALARIÇA

"Señor", quero muita e boa aveia para êstes cavalos! Êles trabalharam muito e merecem do melhor!

Bem, não sei... o senhor tem dinheiro?

Sim, algum... por quê?

Porque eu só dou de comer a pangarés da "Sangue & Cova" por pagamento em dinheiro... e adiantado!

Mais tarde, Cisco Kid se deita e sonha...

Feliz Natal, Pancho!

O mesmo para o meu caro Cisco!

Que sonho para um estômago vazio! Depois de pagar a aveia para os cavalos, não me sobrou dinheiro para pousada ou um sanduíche.

Mas devo me dar por feliz por estar vivo depois do encontro com Punhal Dentado!

De tôda maneira não posso partir enquanto os cavalos não descansarem; logo, é melhor que eu também faça uma reserva de sono.

Cai a noite. O único ruído na cavalariça é o escarvar dalgum cavalo impaciente na sua baia. Cisco dorme tranqüilamente no seu leito de palha.

Mas algures...

E, pouco depois...

O Cisco está dormindo ali...

Seguro por mão enluvada, um punhal reluz dentro da noite...

Um vulto misterioso se encaminha para a porta...

Cisco Kid está deitado, imóvel...

Um cavalo, agitado, rincha e escarva o chão com a pata...

Que há?
Que há?
BAM!

Êi! Quem vai lá? Pare!

Pare, senão, eu atiro!

Escapou!

Que teria querido aquêle "hombre"? Se veio para roubar-me, azar o dêle. Estou "pronto" como um potro morto!

Talvez êle tenha deixado pegadas ou qualquer outra pista. Vou dar uma olhadela.

!!!

"Madre mia"! Será que o "señor" Punhal Dentado me honrou com a sua visita no meu humilde estábulo? Vejamos o que êle tem a dizer-me.

A bom entendedor meia palavra basta!

Diacho! Quer parecer que me estão advertindo a não conduzir a diligência novamente. Mas é esquisito que o homem do punhal não tenha aproveitado a ocasião para matar-me!

De manha...

Olá, Finnegan! Estamos prontos para a partida. Há passageiros?

O quê, Cisco? Você quer dizer que vai seguir, apesar de...

Apesar de... QUÊ, "señor"?

Apesar dos aborrecimentos anteriores...

Sim, vou mesmo. E talvez tenha oportunidade de devolver isto ao próprio dono!

"Adiós", "Cara de Farinha", quando tiver passageiros para a diligência, eu virei buscá-los!

Espere, Cisco, você não sabe o que...

Cisco não dá confiança e a diligência avança numa nuvem de poeira.

Lá vai êle! Que doido corajoso!

Bem, tenho que fazer a minha comunicação, e o "Pinto" não custará a passar à frente daqueles cavalicoques de diligência.

Afinal de contas, tenho pena do Cisco. Isso é o meu fraco. Meu coração é mole demais!

O patrão não o poupará... nem tampouco a mim, se eu me perder. O sinal deve estar por aqui perto, nalgum lugar.

Eis o indicador!

Escondi tão bem o "Pinto" que talvez nem eu próprio possa encontrá-lo!

POÇO VENENOSO NÃO SE APROXIMEM!!!

Tomara que o patrão esteja de bom humor.

POÇO VENENOSO NÃO SE APROXIMEM!!!

Senão, estou frito.

No fundo do poço sêco, o "Cara de Farinha" bate numa porta.

Devo bater duas vêzes e recuar rápido.

Uma lâmina de espada se projeta pela fresta da porta.

Abre-se a porta e "Cara de Farinha" entra numa espécie de caverna..

És tu, Phinéas? Que novidades há?

O Cisco Kid está conduzindo de novo a diligência... êle não tem mêdo do senhor!

. Então, o Cisco não me teme? Interessante! Parece que êle é um inimigo quase à altura do meu valor!

Seria um grande prazer para mim desafiá-lo para um duelo a pistola, com vinte passos de distância.

Mas, infelizmente, a minha ganância não me permite tal devaneio. Vou abatê-lo a carabina.

Dar cabo do Cisco não é tarefa que se confie a um inferior.

POÇO VENENOSO NÃO SE APROXIMEM!!!

Dêste lugar posso observar òtimamente a estrada, e Cisco já deve estar em caminho.

Entretanto...

Que peça me estará preparando o Punhal Dentado? Talvez eu já o venha a saber!

Aqui a estrada se torna ingreme. Sinto-me como um perfeito alvo. E esta é a única estrada larga bastante para a diligência... a não ser...

Tenho uma idéia... HÁ um outro caminho! Avante, meus amigos, vamos tentá-lo!

Enquanto isso, mais acima...

O Cisco Kid já deveria ter passado. Ter-me-á êle logrado? A MIM?

Após algumas horas de espera...

Você me mentiu, Phinéas? Tem certeza de que o Cisco saiu com a diligência hoje de manhã?

NÃO! SIM! UI!

Punhal Dentado, no fundo do seu esconderijo, reflete.

Tenho que acreditar em você, já que mentir em nada lhe aproveitaria. Mesmo assim, o Cisco não apareceu, por mais que eu o esperasse. No entanto, não existe outro caminho! É esquisito!

Mas o Cisco *encontrou* outro caminho!

A água é pouco profunda e o leito do rio sólido. Que bela estrada, hein, meus companheiros?

Enquanto isso...

Nem sinal da diligência! E já passa muito da hora! Creio que o Cisco teve a mesma sorte dos outros!

Êi! Venham à beira do rio! Vão ver o vapor mais original do mundo!

Com mil raios! É o Cisco! Êle conseguiu passar!

"Buenos dias, señor Sam"! Estamos molhados, mas... chegamos!

Então, "señor" Sam, que tal acha a minha nova estrada de rodagem? Não tem poeira nem aglomerações!

É magnífica, Cisco... até à época das chuvas!

E quando Cisco apeia...

Estávamos tão preocupadas, Cisco...

Pensávamos que tivesse morrido!

Vamos dar um baile em sua honra!

Larguem-no, meninas, o Cisco e eu temos negócios a tratar.

Negócios... num momento dêstes?

Cisco, há umas tantas coisas que eu preciso saber e outras que eu lhe quero contar. Mas vou fechar a porta, a fim de ficarmos à vontade.

Primeiro, devo dizer-lhe que você foi o único homem capaz de completar uma viagem entre êste lugar e Chinoongo, nos últimos meses. Repita a façanha... e você salvará a Companhia.

Eu poderia ir de novo pelo rio.

Não caia nessa! Você pode enganar o senhor Punhal Dentado uma vez, mas se tentar outra... está frito. Trate de arranjar outra idéia!

Cisco, se você realizar mais uma viagem de ida e volta, salvará a minha Companhia. Mas, confesso não poder sequer imaginar como você o conseguiu UMA VEZ!

Não foi fácil, "señor"...

"Primeiro, foi um verdadeiro tiroteio..."

...e mais tarde, quando eu dormia, recebi êste presente!

Um punhal dentado!

Com que então, isto estava espetado na sua cama? Esta bate TÔDAS as do senhor Punhal Dentado. Até parece que êle esteja em tôda parte ao mesmo tempo!

PARECE...

Hein? Você acha que foi OUTRA pessoa que cravou isto?...

Sim, porque o senhor Punhal Dentado não me teria poupado.

Quem, então?

Um cúmplice. Talvez o senhor o conheça. Mas... não quero citar nomes sem ter provas.

"Señor" Carter, conte-me por que...

Vou responder à sua pergunta antes mesmo que você a faça, Cisco. Você quer saber por que é tão importante efetuar mais uma viagem com a diligência!

Bem, é por causa do contrato com o govêrno. Nós temos que fazer um determinado número de viagens a fim de obter renovação da concessão.

Se não completarmos mais uma viagem de ida e volta, o negócio vai por água abaixo. Eu tenho inimigos figadais!

Mas POR QUÊ, meu amigo? Sem querer ofendê-lo, a Companhia está quebrada! Não rende nada! Quem poderia ambicioná-la?

Tem razão, Cisco. A linha está falida, no momento, mas... olhe para isto! Veja o trajeto da nova via férrea até Chinoongo. A construção estará terminada dentro de três meses.

SQUAWVILLE

CHINOONGO

O nosso serviço de diligências iria até à estrada de ferro. Teríamos a correspondência, a carga, passageiros! Vai ser uma pequena mina de ouro!

SQUAWVILLE

CHINOONGO

Uma mina de ouro... SE os carros puderem escapar ao senhor Punhal Dentado!

Se eu perder a Companhia, não haverá mais assaltos. Uma vez atingido o seu fim, o senhor Punhal Dentado não incomodará mais a linha.

"Madre mia", a linha passaria às mãos de um bandido? Incrível!

Punhal Dentado é um bandido incrível!

Êle, certamente, teria um "testa de ferro", não há dúvida. Mas o verdadeiro patrão seria êle, ou eu não me chamo Sam Carter.

E êle tem que se vingar de mim por causa dela!

Que beleza! Quem é?

É a minha filha única. Aquêle miserável vagabundo quis cortejá-la...

"E está claro que o pus porta afora..."

Saia, e nunca mais ouse transpor a soleira da minha porta!

"... então êle jurou..."

Sam Carter, você vai se arrepender! HEI DE ARRUINÁ-LO!

Aí tem a história, Cisco... Depois... Cocheiros assassinados, cavalos abatidos a tiro, diligências queimadas! Tudo porque eu fiz o que qualquer pai honrado faria para proteger a sua filhinha!

"Os pesadelos mal me deixam dormir. Vejo-o sempre!"

Hei de arruiná-lo!

Estou perdido, Cisco!

Ainda não, "señor" Sam. Há uma solução. NÓS arruinaremos o senhor Punhal Dentado!

Meu querido "Diablo", estás pronto para um passeio? Vamos procurar o senhor Punhal Dentado.

Espere, Cisco, eu vou com você!

Ninguém conseguiu ainda descobrir-lhe o esconderijo. Talvez você tenha mais sorte.

De sorte é que estamos precisando! Se eu puder encontrar meu companheiro, o Pancho, êle nos ajudará!

Enquanto isso...

Ui, Pancho está perdido e com os pés doídos como o diabo!

Cada ferroada! Caminhar não é nada para Pancho! Se algum dia eu "embarcar" de novo no meu cavalo "Louco", nunca mais apeio, nem para comer! Bom... SÓ para comer, talvez!

Nesse meio tempo...

Acha que o seu amigo Pancho pode ajudar-nos, Cisco?

Acho... ou NÓS poderemos ajudá-lo!

Olhe, deve ter sido aqui que Pancho saltou da diligência! Depois êle andou em direção ao mato...

Não muito longe dali...

OH!

Pancho vai ver para onde essa ponta aponta. Quero descobrir o esconderijo do "señor" Punhal Dentado!

Ora, apenas um poço! Em todo caso, um gole vai me fazer bem. E um pouco de água fresca aliviará os meus pés ardentes.

Basta descer o balde e... OH!

Quem está aí?

Olá, uma visita inesperada! Tome-lhe o revólver, William!

Entre, intruso. Sinto muito dizer-lhe que não é bem-vindo. Tem alguma última palavra a pronunciar antes que o... bem... o CASTIGUEMOS pela transgressão?

Sim! Se você tocar em Pancho, o Cisco Kid não vai gostar muito!

Olá, então você é amigo do Cisco, hein? Isso é diferente! Você vai dar uma boa e gorda isca — para uma bela armadilha!

Por que não "liquidemo" logo êsse "cara"?

Calma, William, podemos precisar que êle assine uma carta de resgate para o seu camarada Cisco!

Enquanto isso...

O Pancho andou por êste caminho quando saltou da diligência!

Você é formidável, Cisco! Eu não poderia seguir nem as pegadas de um elefante, neste mato!

E êle foi àquele poço!

As pegadas provam que Pancho chegou ao poço mas não tornou a sair. "Madre mia", êle deve estar lá em baixo!

Curioso... o poço está sêco e nem sinal de Pancho. Mas... espere aí...

Vejo uma porta! Isto é capaz de ser o que procurávamos!

Deus queira!

Nesse ínterim...

William, êste cavalheiro é uma boa prêsa. Cisco Kid daria a própria vida para salvar Pancho

Não! Não!

Eu lhe menti, "señor" Punhal Dentado! Meu amigo Cisco me odeia ferozmente. Êle não moveria UM DEDO para salvar Pancho! É melhor o senhor acabar com isto! Mate-me e pique-me em pedacinhos!

O rapaz está protestando demais! Você é um nobre mentiroso, Pancho, mas ingênuo. Tenho certeza de que o Cisco tentará salvá-lo!

Enquanto isso...

Observe, "señor" Sam; aquela porta de um lado do poço deve conduzir a algum lugar... talvez a algum túnel.

É mesmo, Cisco; talvez tenhamos encontrado o esconderijo!

Rápido, vá à cidade buscar socorro. Eu ficarei aqui de guarda!

Está bem!

Mal Sam se afasta...

Não vou esperar de braços cruzados! Talvez o Pancho necessite de auxílio — agora mesmo!

Alguém é capaz de abrir aquela porta se eu bater...

Há alguém lá fóra. Se fôr um dos meus homens êle saberá que deve recuar...

Senão... pior para êle!

Agora vejamos quem está lá... se amigo VIVO ou inimigo MORTO...

Ninguém! É estranho...

"NINGUÉM" não, "señor", "ALGUÉM", é o Cisco Kid!

Desculpe ter eu batido na sua porta com o pé em vez de com a mão, "señor", mas eu queria fazer-lhe uma surprêsa!

Uma surprêsa desagradável, mas... eficaz!

Ordene aos seus homens que deponham as armas, senão, meto-lhe uma bala na cabeça!

William! Faça o que o homem diz! Avise aos outros!

Pancho, você está bem?

Sim, amigo... graças a você!

Pegue no revólver, Pancho, e abra fogo se alguém tentar escapulir!

Sim!

Quando eu disser, ordene aos seus homens que passem para o poço e se icem um a um até lá em cima.

Ó Cisco pensa que eu estou do lado dêle... vou tirar partido disso...

Obrigado por me ter salvo, Cisco! Vou só apanhar êste revólver e...

AI!

Mãos ao alto, "Cara de Farinha"!

Mas, Cisco, eu trabalho para a Companhia, como você!

Não, "señor", você trabalha CONTRA a Companhia! Foi você que cravou o punhal dentado junto a mim enquanto eu dormia! Ninguém mais sabia que eu estava lá!

Raios o partam! Eu deveria tê-lo enterrado no seu coração!

Enquanto isso, em cima...

POÇO VENENOSO NÃO SE APROXIMEM

Cisco, onde está você?

Estou aqui em baixo, Sam! Já vou mandar os bandidos para aí, um a um. Vocês estão preparados?

Enquanto Cisco e Pancho os aguilhoam com o cano dos revólveres, os homens, desarmados, vão subindo um por um.

POÇO VENENOSO NÃO SE APROXIMEM

Ah, o senhor Carter! Como tem passado?

Que atrevimento, senhor Punhal Dentado! O senhor tentou roubar a minha filha, destruir a minha Companhia, arruinar-me... e ainda ousa perguntar como me sinto?

É isso mesmo, senhor Carter, eu jurei que o desgraçaria e...

...CUMPRIREI a minha palavra!

Que sôco!

Atirou o patife dentro do poço!

Cisco salvou o Sam!

Ferido, mas consciente, o senhor Punhal Dentado se arrasta do poço até a passagem secreta.

Atenção, salve-se quem puder!

Êle voou pelos ares!

E quase nos levou junto!

Deus seja louvado! Senhor Punhal Dentado voou pelos ares!

Tanto melhor!

Nem vale a pena procurá-lo. Êle está bem arranjado!

Pouco depois...

Bem, Cisco e Pancho, vocês salvaram a minha Companhia, e isso quer dizer que têm agora emprêgo para tôda a vida!

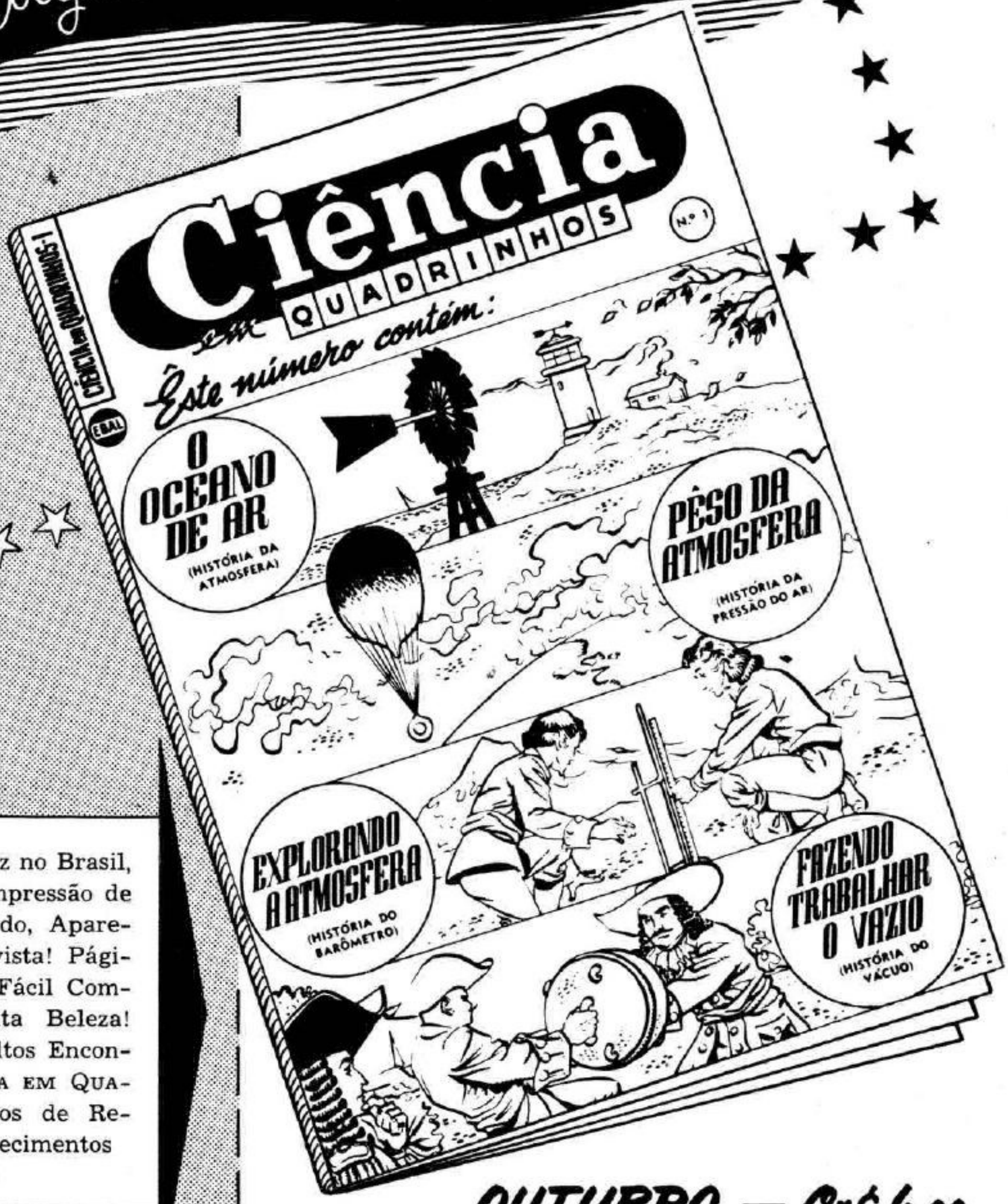
"Gracias", "señor", mas não aceitamos. Dê-me o nosso ordenado que vamos "cair no mundo"!

Agora que o senhor Punhal Dentado está morto, Cisco, êles podem mudar o nome da firma para "Segura & Confortável"!

Sim, Pancho, se êle ESTIVER morto!

FIM

As Histórias em Quadrinhos Penetram no Mundo Mágico da Ciência!

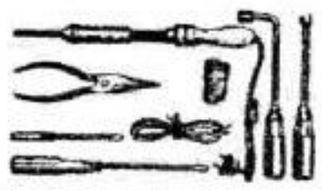


Pela Primeira Vez no Brasil, Em Primorosa Impressão de Ofset Multicolorido, Aparecerá a Nova Revista! Páginas Simples, de Fácil Compreensão e Muita Beleza! Crianças ou Adultos Encontrarão na CIÊNCIA EM QUADRINHOS Momentos de Recreação e Conhecimentos Úteis!

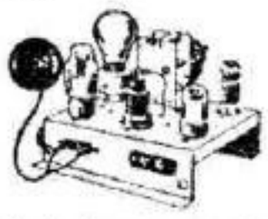
OUTUBRO — Cr$ 4,00

Quem Aprecia Histórias em Quadrinhos Não Deve Deixar de Prestigiar Êste Novo Gênero, Comprando Desde já o Seu Exemplar!

APRENDA PRÀTICAMENTE RÁDIO E TELEVISÃO

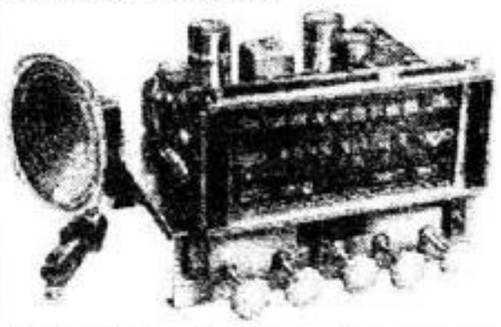


Ser-lhe-á enviado gratuitamente um jôgo completo de ferramentas.



Receberá de graça os acessórios para construir muitos aparêlhos de experiências...

...e receberá um magnífico volt-ôhmetro para facilitar os consertos, revisões, etc..



V. S. poderá montar êste magnífico receptor de 7 válvulas para ondas curtas e longas.

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga, dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

* MONTAR E CONSERTAR *

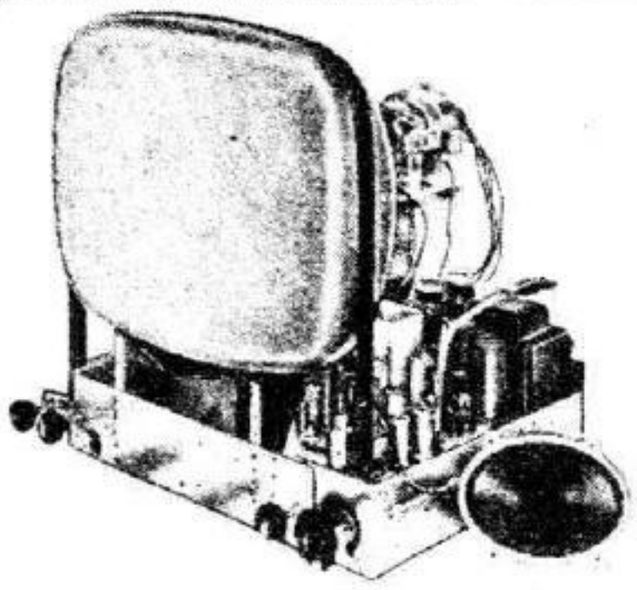
Aparelhos de Rádio, Receptores de Televisão, Amplificadores, etc..

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático «APRENDA FAZENDO», proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável, e fàcilmente compreensível.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES

Mensalidades Suavíssimas

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois mesmo sem nenhum conhecimento prévio ficará habilitado, em poucas semanas, a ganhar com biscates muito mais que o custo dos seus estudos.



E AGORA TAMBÉM PODEMOS FORNECER-LHE TODOS OS MATERIAIS PARA QUE, SEGUINDO AS NOSSAS LIÇÕES, V.S. POSSA MONTAR O SEU RECEPTOR DE TELEVISÃO DE 30 VÁLVULAS, COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.

Veja o que dizem nossos alunos:

O sr. Manoel A. Oliveira, de Ponta Grossa, PARANÁ, (matrícula n.º 79.544) declara: - "...desde que fui diplomado, tenho alcançado grande êxito em meus consertos de rádio, e só com êles construi a minha casa própria."

• • •

Outro nosso aluno, o sr. José Zonta, de Bauru, Est. de S. Paulo, (matrícula n.º 29.985), disse: - "...quanto à eficiência do curso que venho de concluir, basta tão sòmente adiantar-lhe que, do segundo mês em diante, passei a ganhar mensalmente três vêzes mais do que me custou o curso todo."

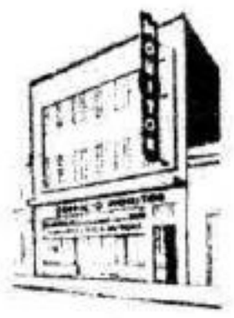
• • •

De Maceió, Alagôas, o nosso aluno sr. José Guido R. Santos, (matrícula n.º 9.691), escreveu-nos o seguinte: "...presentemente me acho rapaz de normalizar qualquer aparêlho receptor ou transmissor que se encontre defeituoso. O meu muito obrigado MESTRES".

• • •

O sr. W. J. Hammes, nosso aluno (matrícula n.º 6.742) de Pelotas (Rio Grande do Sul), escreveu assim: "...Um ponto que bem caracteriza o Instituto Rádio Técnico Monitor, é que tudo o que promete é cumprido, e afirmo: Sinto-me orgulhoso de ter feito os meus estudos no Instituto Rádio Técnico Monitor."

• • •



Êste é o
EDIFÍCIO MONITOR
sêde da maior escola latino-americana de ensino por correspondência, fundada em 1939

O Instituto que cumpre o que promete.

• • •

NÃO HESITE MAIS!!!

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

Instituto Rádio Técnico Monitor

RUA DOS TIMBIRAS, 263 — CAIXA POSTAL 1795 — S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me gratis o seu folheto, como ganhar dinheiro com RADIO E TELEVISAO!

BA-39

NOME: _____

RUA _____ *N.º* _____

CIDADE: _____

ESTADO: _____ *E. F.* _____

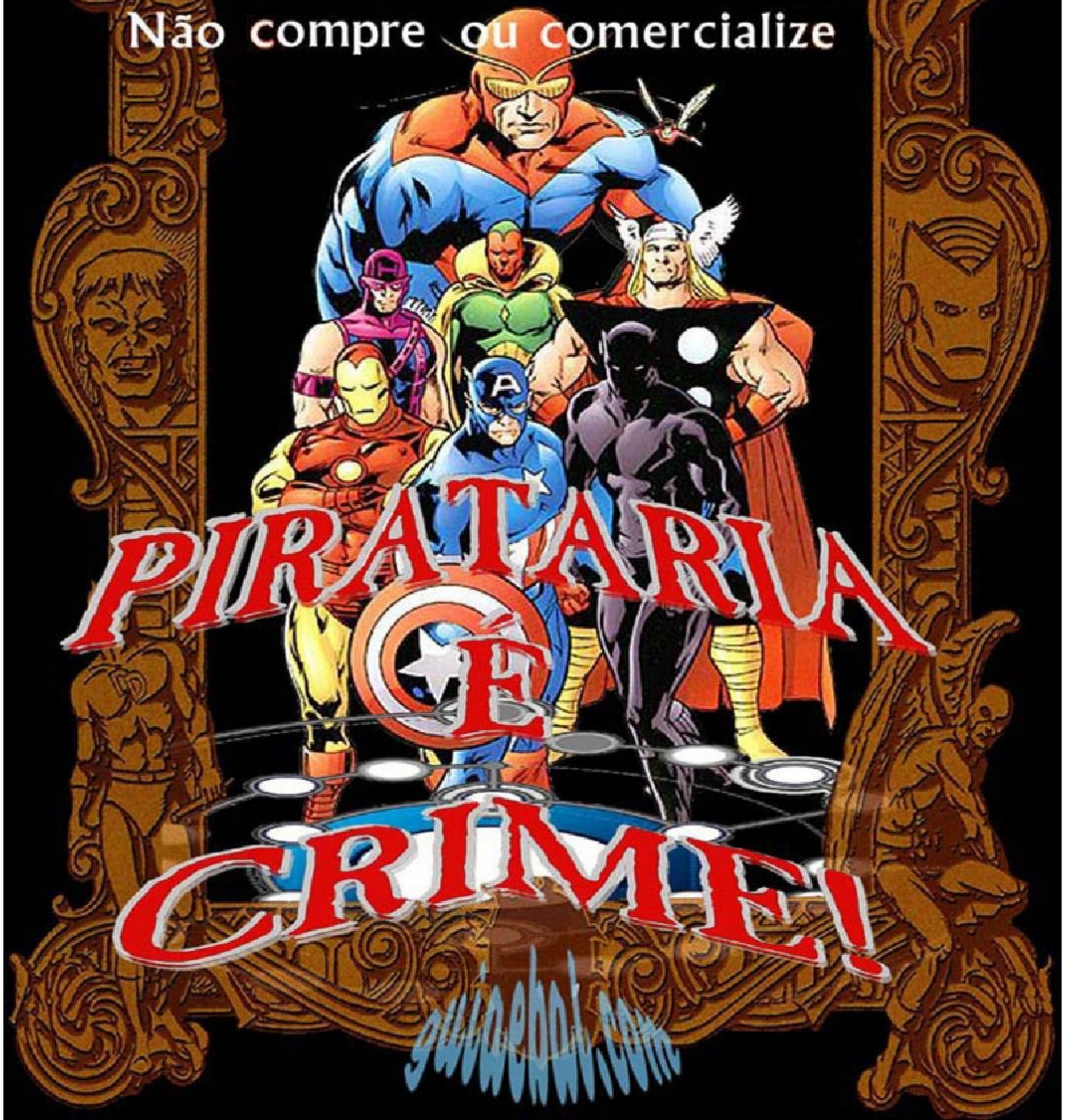
Para não estragar a Revista, pode copiar em papel à parte êste cupom

Outra Aventura de 64 Páginas!

JÁ ESTÁ À VENDA!

Com Êste Início Que Você Adorará...

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize



www.guiaebal.com

EDITORA
1945
1974
BRASIL-AMÉRICA

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL. Centenas de Scans de Séries Completas!

SÃO PAULO - SP - BRASIL
gurigibinostalgia.blogspot.com.br
luizpradolacp@gmail.com
luizpradolacp@gmail.com
gurigibi.blogspot.com.br
gurigibinostalgia2015.blogspot.com.br
COSTA PRADO
Sempre pensando em você
luizcostaprado@globo.com